



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	4071 - ESTAGIO PARA A DOCENCIA I	Carga Horária: 170
Turma	LLN-B	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estágio supervisionado em escolas da rede pública do ensino fundamental. O processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa e das literaturas de língua portuguesa. Análise das políticas de ensino em uma perspectiva teórico-prática. Abordagens do ensino e suas implicações no processo educativo. História e cultura afro-brasileira e africana e as relações étnico-raciais. Educação em Direitos humanos. Educação ambiental. Diversidade de gênero, políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional.

I. Objetivos

1. Refletir sobre e compreender os saberes institucionais que regem o ensino de Língua Portuguesa e a Formação de Professores;
2. Refletir sobre as bases teórico-metodológicas que fundamentam o processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e da Literatura no Ensino Fundamental, com foco na teoria dialógica, conforme preconizam os documentos oficiais;
3. Realizar atividades de práticas de ensino de leitura, literatura, escrita, oralidade e análise linguística/semiótica de acordo com os pressupostos teórico-metodológicos que ancoram os documentos oficiais;
4. Refletir a respeito da transposição didática das práticas de ensino de língua portuguesa: planejar, elaborar e analisar material didático específico de ensino de língua portuguesa;
5. Favorecer o desenvolvimento de alternativas didáticas que visem à solução de problemas de ensino e de aprendizagem de língua portuguesa, propiciando espaços para elaboração e adaptação de materiais didáticos;
6. Inserir o acadêmico de Letras na realidade educacional, por meio da observação e assistência ao professor em sala de aula, no ensino fundamental e/ou em projetos de ensino, para posterior prática de regência;
7. Discutir sobre a relação teoria/prática no processo de planejamento de ensino, compreendendo o planejamento a partir de uma dimensão política que compreenda aspectos técnicos e pedagógicos e, para isso, incorpore as subjetividades e universos socioculturais dos estudantes da escola concedente;
8. Orientar os alunos na elaboração dos planos das aulas a serem desenvolvidas nas atividades do estágio de regência;
9. Avaliar a aprendizagem dos alunos por meio de instrumentos diversificados de avaliação;
10. Refletir sobre as atividades presenciadas desenvolvidas durante os estágios de observação e regência, registradas pelos alunos;
11. Orientar a elaboração do relatório reflexivo teoricamente fundamentado sobre o trabalho realizado na escola.

II. Programa

O programa do estágio abrange o desenvolvimento de atividades em situação de ensino nos dois níveis, ou seja, na universidade (170h) e na escola-campo de estágio (65h/a de observação e 10h/a regência), o que pressupõe a colaboração com os professores regentes de turma nas variadas ações desempenhadas no papel de professor.

Das atividades desenvolvidas na disciplina:

1. Estágio: diferentes concepções; pressupostos e Regulamento.
2. Os documentos oficiais: Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos, orientações; Base Nacional Comum Curricular; Currículo da Rede Estadual Paranaense, Diretrizes Curriculares do Paraná e Parâmetros Curriculares Nacionais do ensino fundamental etapa 2.
3. Concepções vigentes sobre o processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa em diálogo com os pressupostos dos documentos oficiais.
4. Orientações teórico-metodológicas para o tratamento de conteúdos de língua portuguesa e literatura, para o trabalho com:
 - 4.1 Leitura;
 - 4.2 Literatura;
 - 4.3 Produção textual;
 - 4.4 Oralidade;
 - 4.5 Análise linguística/Semiótica;
 - 4.5.1 O ensino da Língua Portuguesa no contexto dos multiletramentos;
5. A Análise e utilização/adaptação do livro didático de língua portuguesa;
6. História e cultura afro-brasileira e africana e as relações étnico-raciais. Educação em Direitos humanos. Educação ambiental. Diversidade de gênero, políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional.

Das atividades de estágio:

8. Estágio Supervisionado:
 - 8.1. Estágio de observação do contexto escolar;
 - 8.2 Estágio de observação da prática docente e participação em aulas;
 - 8.2. Estágio supervisionado de regência;
 - 8.2.1 Planejamento e execução de unidades de ensino: oralidade, leitura, produção de texto, análise linguística/semiótica;
 - 8.3. Preparação e aplicação de oficinas diversas cujo propósito seja ampliar o entendimento dos alunos do Ensino Fundamental para as práticas relacionadas à Linguagem e à Literatura (quando e se solicitados pelo(a) professor(a) regente, equipe pedagógica ou direção);
 9. Registro de todas as atividades experienciadas (presenciadas e desenvolvidas) em diários;
 10. Elaboração de relatório de estágio;

III. Metodologia de Ensino



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2024

Tp. Período Anual

Curso LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

Disciplina 4071 - ESTAGIO PARA A DOCENCIA I

Carga Horária: 170

Turma LLN-B

PLANO DE ENSINO

As aulas de Estágio para docência I ocorrerão por meio de:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Leitura, análise e discussão de textos teóricos, materiais didáticos e documentos oficiais voltados para o Ensino Fundamental para a disciplina de Língua portuguesa;
- Seminários e debates;
- Apresentação de trabalhos individuais e coletivos;
- Observação e participação em aulas de Ensino Fundamental;
- Reflexão e elaboração de planos de aulas voltados para o Ensino Fundamental;
- Atuação em escolas públicas;
- Elaboração de relatórios para reflexão e discussão das situações presenciadas e desenvolvidas;
- Compartilhamento de experiências da atuação docente.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será formativa e realizada ao longo de todo o processo/decorrer da disciplina.

Os acadêmicos serão acompanhados e avaliados no decorrer do ano letivo por meio de atividades realizadas na disciplina e pelas atividades de estágio.

No que concerne à disciplina, serão instrumentos avaliativos:

- Seminários;
- Trabalhos orais e escritos, individuais e em grupo;
- Análise de materiais didáticos;
- Realização de oficinas e minicursos (quando solicitados pela escola);
- Elaboração de planos de aula;
- Apresentação das aulas planejadas;
- Elaboração e compartilhamento dos relatórios;
- Elaboração e entrega de relatório parcial e final, em conformidade com as orientações, em data fixada; Valor das atividades propostas:

Relatórios parciais: 4,0

Seminários e discussões em sala 3,0

Produção escrita 3,0

Relatório final 10,0

As notas serão atribuídas no segundo semestre e divididas por 2. O resultado será a média final.

Obs:

1. Ao final das observações deve ser apresentado um relatório teórico-reflexivo e, depois, ao final das regências, deve ser apresentado um relatório teórico-reflexivo das aulas ministradas no período. 2. No relatório final devem constar a apresentação e reflexão de todas as atividades realizadas durante o ano.

Conforme Resolução nº1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de

oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará da seguinte forma:

a) Em caso de testes/provas – será feita uma devolutiva em sala de aula, apontando os principais erros, dizimando as dúvidas e revisando o conteúdo. Em caso de necessidade da turma, uma revisão/retomada de conteúdo poderá acontecer, além da revisão/correção e discussão da atividade avaliativa;

b) Em caso de apresentação de trabalhos orais, ou de trabalhos escritos, as falhas e dificuldades serão apontadas para que os alunos possam melhor compreender o conteúdo e o instrumento avaliativo. O processo de recuperação de aprendizagem será amplamente divulgado em sala de aula, com ciência dos discentes matriculados na disciplina, cabendo aos alunos interessados em recuperar suas notas a responsabilidade da execução do novo processo avaliativo. A execução de tarefas, realização de exercícios em sala, o cumprimento dos prazos e o envolvimento nas discussões em sala de aula é de responsabilidade do aluno e será observada pelo professor.

- O aluno que fizer a recuperação e não conseguir melhorar sua nota, ficará com a nota mais alta obtida no processo avaliativo.

- O aluno poderá optar por não fazer novo processo avaliativo. Nesse caso, ele perderá o direito de, no final da disciplina, requerer recuperação tardia de uma recuperação já dada.

No que concerne à avaliação do estágio em campo:

Os critérios de avaliação estarão centrados no desempenho dos discentes nas práticas de preparo de aulas e estágio docente. Espera-se que os acadêmicos demonstrem capacidade de análise crítica acerca dos pressupostos teórico-metodológicos trabalhados, bem como capacidade de planejamento, elaboração e execução de atividades de ensino-aprendizagem de língua portuguesa e literatura conforme os pressupostos estudados. A avaliação da observação, participação e regência se dará por meio de relatórios e discussões em sala, além da aferição do desempenho nas atividades realizadas na escola; a avaliação da regência se dará da seguinte forma:

45 professor formador (IES)

45 professor formador (unidade concedente)

10 Acadêmico estagiário acompanhante

Salienta-se que:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	4071 - ESTAGIO PARA A DOCENCIA I	Carga Horária: 170
Turma	LLN-B	

PLANO DE ENSINO

1. No que se refere aos planos de ensino, não será possível iniciar os estágios em sala de aula sem que todos os planos de ensino sejam aprovados pelo professor supervisor e regente com antecedência.
2. A frequência mínima obrigatória na disciplina de Estágio é um critério a ser observado pelo estudante (A frequência mínima exigida do acadêmico é igual ou superior a 75).
3. O acadêmico deve cumprir integralmente a carga horária de estágio estabelecida pelo professor da disciplina para as atividades no campo de estágio (65h/a de observação/ participação e 10h/a de regência).
Obs: Conforme regulamento de estágio art. 14 § 1º "Caso julgue ser necessário, o docente responsável pela disciplina de Estágio para Docência I e II pode solicitar, ao aluno, um número maior de horas em prática de ensino, do que a carga horária mínima disposta neste artigo [10 (dez) horas aula de regência]".
4. Conforme art. 66 do regulamento de estágio, "a reprovação por insuficiência de nota ou de frequência implica na repetição integral do estágio no ano letivo seguinte, mediante nova matrícula, observado o prazo máximo de integralização curricular".

V. Bibliografia

Básica

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf Acesso em 05 mai. 2023.
- CORTE, Anelise C. dalla; LEMKE, Cibele K. O estágio Supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar. Educere, Brasília, v. 31, n. 3, p.31002-31010, 29 out. 2015. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22340_11115.pdf. Acesso em 05 mai. 2023.
- GERALDI, J. W. Portos de Passagem. São Paulo: M. Fontes, 1991.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (Orgs.) Gêneros Textuais & Ensino. 5. ed. Rio de Janeiro; Lucerna, 2007.
- MENDONÇA, Márcia. Análise linguística no ensino médio: um novo olhar, um outro objeto. In: BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia. (Orgs.) Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. (p.199-226)
- MENEGASSI, R. J.; GASPAROTTO, D. M. Revisão textual-interativa: aspectos teórico-metodológicos. Domínios de Linguagem, [S. l.], v. 10, n. 3, p. 1019-1045, 2016. DOI: 10.14393/DL23-v10n3a2016-13. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiodelinguagem/article/view/33021> . Acesso em: 28 jun. 2022.
- PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. 2018.
- PARANÁ. CREP: CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE: Língua Portuguesa. https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2021-05/crep_lingua_portuguesa_anosfinais.pdf. Acesso em 29 jun. 2021.
- PERES, Aparecida de Fátima. (Org.). Saberes docentes e práticas de ensino de Língua Portuguesa: leitura, escrita, análise linguística e gramática. Maringá: Eduem, 2012.
- TEIXEIRA, Lúcia; FARIA, Karla; SOUZA, Silvia. Textos Multimodais na aula de português: metodologia de leitura. DESENREDO: Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo. v. 10, n.2, p. 314-336. Jul./Dez.2014. <http://seer.upf.br/index.php/rd/article/view/4295/3095>.

Complementar

- ANTUNES, I. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- BAGNO, Marcos. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: Estética da criação verbal. Introdução e tradução do russo Paulo Bezerra. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BARBOSA, Juliana Bertucci; FREIRE, Deolinda de Jesus; ROSA, Ana Amélia Calazans da. (orgs.). Propostas didáticas para o ensino de Língua Portuguesa. Araraquara: Letraria, 2022. Disponível em: <https://www.letraria.net/wp-content/uploads/2022/04/Propostas-didaticas-para-o-ensino-de-Lingua-Portuguesa-Letraria.pdf> Acesso em: 22 jun. 2022.
- BEZERRA, M. A. Ensino de língua portuguesa e contextos teórico-metodológico. In: Gêneros textuais e ensino . Angela Paiva Dionisio, Anna Rachel Machado, Maria Auxiliadora Bezerra (org) 5.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. p.37
- BENEVIDES, Maria Victoria. Educação em direitos humanos: de que se trata? Programa ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Etica/9_benevides.pdf Acesso em: 22 jun. 2022.
- CATRINCK, Isabela Maria Oliveira; MAGALHÃES, Sandy Aparecida Barbosa; CARDOSO, Zilmar Santos. Políticas públicas educacionais de gênero e diversidade sexual: avanços e retrocessos. Rev. FAEEBA – Ed. e Contemp., Salvador, v. 29, n. 58, p.187-200, abr./jun. 2020.
- DE ALMEIDA, A.; MARQUEZ DA FONSECA FERNANDES, E. Uma Proposta de Apropriação da BNCC pela Perspectiva de um Ideal de Formação Humana/Docente/Discente mais Cidadã, Crítica, Ética e Criativa. Línguas & Letras, [S. l.], v. 23, n. 55, 2022. DOI:10.5935/1981-4755.20220035. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/view/28534>. Acesso em: 5 maio 2023.
- DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard e colaboradores. Tradução e organização Roxane Rojo e Gláís Sales



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	4071 - ESTAGIO PARA A DOCENCIA I	Carga Horária: 170
Turma	LLN-B	

PLANO DE ENSINO

Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. FREITAS, Adriano de Souza. Educação Ambiental nas aulas de Língua Portuguesa: Estratégias interdisciplinar e o lúdico. XV Fórum ambiental. 2019. Disponível em: <https://www.eventoanap.org.br/data/inscricoes/4601/form2646171154.pdf> Acesso em: 22 jun. 2022.

LEMANN. Movimento pela base. Disponível em: <https://movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2020/10/roteiro-de-planejamento-pedagogico-fundacao-lemann.pdf>. Acesso 05 mai. 2023.

LIMA, Maria do Socorro Lucena. Reflexões sobre o estágio/prática de ensino na formação de professores. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 8, n. 23, p. 195-205, jan./abr. 2008. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1981-416X2008000100012&lng=pt&nrm=iso Acesso em 22 jun. 2022.

MUNANGA, Kabengele. (org.). Superando o racismo na escola, Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Disponível em: [http://www.uel.br/projetos/leafro/pages/arquivos/MUNANGA_20K_2020Superando_20o_20Racismo_20na_20Escola_20\(sem20capa\).PDF](http://www.uel.br/projetos/leafro/pages/arquivos/MUNANGA_20K_2020Superando_20o_20Racismo_20na_20Escola_20(sem20capa).PDF) Acesso em: 22 jun. 2022.

PARANÁ. Secretaria Estadual de Educação. Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Língua portuguesa. Curitiba: SEED/PR, 2008. Disponível em: <https://www.educacao.pr.gov.br/Pagina/DCE-2008-2019>. Acesso 05 mai. 2023.

ROJO, R; BATISTA, A. A.G. Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. (Orgs.) Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

RUIZ, Eliana Donaio. Como corrigir redações na escola: uma proposta textual e interativa. São Paulo: Contexto, 2013.

SILVA, Noêmia Lima. (coord.). Gênero e Diversidade na Escola Formação de Professoras/es em Gênero, Sexualidade, Relações Étnico-Raciais, Geracionalidade. Aracaju, SE, 2014. Disponível em: https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/15334214022014Genero_e_Diversidade_na_Escola_aula_01.pdf Acesso em 22 jun. 2022.

SILVA, Aurênio Pereira da. Relações étnico-raciais, história e cultura africana e afro-brasileira. Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal, [S.l.], v. 8, n. 1, p. 177-184 (15-22), abr. 2021. ISSN 2359-2494. Disponível em: <http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/1018> Acesso em: 22 jun. 2022.

TEIXEIRA, Lucia. Gêneros orais na escola. Baktiniana. São Paulo. 7(1): 240-252. Jan./Jun.2012. file:///C:/Users/55429/Downloads/8953-25089-1-PB.pdf

VIANA, M. C. V. ., ARANHA , M. B. R. . (2022). A leitura de textos literários no contexto brasileiro: uma abordagem nos anos finais do Ensino Fundamental. Conjecturas, 22(15), 471–486. Recuperado de <http://conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/1883>

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 8
Data: 05/04/2024